

Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

• SEMANÁRIO REGIONALISTA
• POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 79800; Semestre, 35800, Trimestre 17850 — Metrôpole
Ano 140900 e 230900 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 35800 e 179000 e a — Ultramar e Ilhas
Ano 50800 e 100800 e a — Brasil
Publicidade: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 2236 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 24 DE AGOSTO DE 1974

Preço Avulso 2\$50

CONSIDERAÇÕES

pelos DR. MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS

O homem não é naturalmente bom como, ingenuamente, o acreditava Rousseau.

Se dúvidas houvesse, se tal crença imperara nos enciclopedistas e em todos esses paladinos da liberdade que levaram à morte de Maria Antonieta e Luiz XVI, essas dúvidas devem ter-se dissipado no banho de Marat e ante o cutelo que abateria para sempre a cabeça do incorrupto Robespierre.

As nossas qualidades, positivas e negativas, que todos as temos, são altamente influenciáveis pelas condições ambientais e pela educação; e como esta, infelizmente, mais não é, na maior parte dos casos, que ténue película de barato verniz, o homem surge-nos, então, em toda a sua pureza e animalidade.

Eis porque assistimos diariamente à radical transformação da liberdade, que tão prodigamente nos ofereceram os Homens das Forças Armadas, na libertinagem que nos arrastará, fatalmente, para o abismo em que não queremos cair.

Cabem-nos a nós, os homens da informação, cabem-lhes a eles, os maus políticos a quem a vaidade e a ambição dominam, gravíssimas responsabilidades, e a culpa dos desastros que diariamente martirizam os normalmente pacatos habitantes da velha Luzitânia.

As turbas ululantes não são passíveis de politização e deixam-se arrastar facilmente para a prática de crimes hediondos, que repugnariam a qualquer dos seus membros se pudera raciocinar fria e calmamente. Assim, nem os próprios agitadores lhes escapam, e acabam por ser submersos pela onda de destruição que desencadearam e que jamais poderão dominar.

Comícios e mais comícios, manifestações colectivas visando fins os mais dispare, perturbam-nos a razão e desviam-nos cada vez mais do objectivo que, afinal, todos queremos atingir: — o bem estar do nosso povo!

Não se cansam os responsáveis pela vida portuguesa actual de nos indicar o verdadeiro caminho para atingirmos o almejado fim... trabalho insano, trabalho útil, trabalho necessário para elevarmos a nossa produtividade ao nível dos homens que já atingiram um nível de vida compatível com a dignidade humana.

Não é, certamente, ouvindo as loas ou seguindo os exemplos de quem nunca trabalhou que nos alevantaremos.

A politização do povo é tarefa árdua e lenta e não está ao alcance de qualquer improvisado pedagogo, por mais autodidata que se julgue, por mais palavreoso que seja.

Res Non Verba, trabalho e não palavreado, é o que no momento mais se impõe.

Abandonemos os falsos profetas!

O Padre Dr. Abel Varzim

No 10.º aniversário da sua morte

Por ÁLVARO CORREIA

Respeitemos a memória deste grande arauto da Igreja Católica e não permitamos que a sua vida seja desvirtuada por insensatas e doentias intenções da hora que passa. Respeitemos os princípios Cristãos que Ele, em Vida, e amanhã na Ressurreição, sempre alinhava e alinhava junto de Deus. Pediram-me para que escrevesse duas letras sobre a vida e obra deste imenso sociólogo e podemos dizer, gigante da Igreja. E tão gigante e imensa foi a sua obra, que ainda hoje, a sua vida, o seu exemplo e a sua firme fidelidade aos princípios que sempre advogou, são enaltecidos por alguns daqueles que tais princípios desprezam. Confesso que, se não estivesse ligado à Igreja, como estou e na qual, o virtuoso Padre sempre alinhava junto de Deus, não teria possibilidade de tomar semelhante compromisso. E porque a hora que vivemos, não é para sermos cegos a conduzir outros cegos, mas sim, cristãos conscientes na mesma linha de rumo que o Padre Abel Varzim, desassombadamente e com fidelidade os Evangelhos praticava e comunicava. Falarmos do perseguido e vigiado Padre Dr. Abel Varzim, o mesmo é, que falamos

da Igreja e dos Seus Evangelhos, pois a Igreja era a sua vida e os Evangelhos a sua Esperança. Sofreu no seu espírito as amarguras dos pobres, dos deserdados, dos infelizes e dos oprimidos. A sua vida e as grandes batalhas do Amor e da Caridade que apaixonadamente viveu em nome de Cristo, muito de semelhante tiveram com a amorosa epopeia cristã de *Raoul Follereau*. Que belo seria o Mundo se os Homens vivessem e comunicassem os princípios cristãos, como o Padre Dr. Abel Varzim assim procedia. O Padre Dr. Abel Varzim pensava da mesma maneira que *Raoul Follereau*: «O coração é a chave do Céu. É a grande força do universo, a única inventível, a única criadora.» Que beleza o Mundo ostentaria, se os Homens não usassem as armas que matam e uso fizessem da Oração que salva. A vida do Padre Dr. Abel Varzim, foi sem dúvida, uma redentora vida ao serviço de Cristo e de quantos eram arrastados pelo infortúnio e pelo desamparo moral e social. O Padre Dr. Abel Varzim foi o resistente pilar e doutrinador da *Ação Católica*, e o seu justo e consciencioso não a Salazar, valeu-
(Continua na página 4)

DECLARAÇÃO

Em carta que para tal fim nos dirigem, desejam os senhores João Macedo Lourenço e Mário Fernando Ermida Lourenço, de Gallegos Santa Maria, «um esclarecimento inequívoco, respeitante à nossa (sua) possível inclusão em «Certos Jovens», da Carta Aberta aos Jovens, publicada na secção «Do Sopé do Facho» de 3 de Agosto de 1974, da autoria do nosso colaborador, Angela.

Ouvido o seu autor, Sr. Manuel da Silva «Angela» está o Director de «O Barcelense» autorizado a declarar inequivocamente que nem aquelas nem quaisquer outras referências, frases, ou alusões, contidas na referida «Carta Aberta aos Jovens» dizem respeito aos requerentes.

Mário Augusto Viana de Queirós
Director de «O Barcelense»

CRÓNICAS DO EIROGO

por Jerónimo de Castro

(II)

Um dos homens que eu hei mais invejado neste mundo — que se me perdoe o pecado — terá sido Augusto de Castro. Primeiro, por seu talento de escritor e jornalista; segundo, por quanto há gozado em vida de prazeres sadios e lícitos, principalmente como viajero das cinco partes do mundo. Capri e Veneza e Roma; Londres, Paris e Bruxelas; Moscovo e a Trácia; Madrid, Estocolmo e Haia; e tantas e tantas outras metrópoles, mesmo as mais longínquas e estranhas ao paladar humano, se lhe escancararam em toda a sua grandeza e fastígio.

Pobre de mim! — a quem, se tanto, se depararam, até hoje, três capitais, para além de alguns sítios bucólicos, onde tão-só há a marcar a minha tristura à competência com o alvoroço dos pássaros e meia dúzia de vilas (algumas serrotejas) e uma vez por outra algumas poucas horas em Lisboa para rever amigos, com passagem quase obrigatória no Clementina para o almoço, mais sóbrio que sávido, à base de cachuchos ou chocos e vinho de Nelas, e para ver dali o que para mim é das mais lindas coisas da capital: — o cair da tarde afogado em oiro e que mete, na Avenida, ao cimo, àquela hora romântica, vagas de mulheres vistosas, assim sérias como degradadas pelo vício, que logo enameiam os coxins dos bares e os balcões das casas de espectáculos, na busca de cibo para o sonho e para o corpo...

Depois, a correria dos automóveis, de mistura ainda, ao lusquefisque, com os lumes dos reclamos e montras e fachadas e terraços. Como tudo aquilo se funde com os revérbos do sol que, ou escaldada, no estio, ou, ali pelo Março-Abril aquece e afagala.

Pois, digo-lhes, ou Lisboa ou Eirogo.

Estou a ver daqui a cara com esgares que me fazem os hipocôndricos e os pechosos desta estância de águas do Eirogo. Que os hidrologistas e sábios, desde

Dr. Hermínio Pimenta
de Castro

A passar férias em Monte Gordo, depois de um ano de intensa actividade, está este nosso querido assinante e bom amigo, médico estomatologista na capital algarvia.

Que lhe sejam proveitosas e recuperadoras, são os nossos votos.

Amaro d'Almeida a Elísio de Moura, taxaram de salutar, e eu de miraculosas, não olvidando a «doutíssima» opinião de António de Vila Chã. O qual, não fora ser calado como peto e fona de cobres, e diria com os botões do seu surrubeo pardo: — cá está o sinseiral da minha saúde!

Está bem de ver que no número dos que me fazem figas por mor disto, conto, inteiros ou de corpo e alma, os que por motivos estranhos, ou quejandos, possam protestar contra esta colaboração, adulterando, assim, o jogo verdadeiramente democrático que devia haver nestas lidas. E não há.

Não me dou a perros por isso, nem fico corrido. Antes, como em forma de arrengo!, dito para minhas memórias de algum dia: — são cães à caíça!

E vou-me daqui ao Eirogo outra vez.

Ou Lisboa ou Eirogo, dizia eu. Vão ver.

(Continua na página 4)

TRÊS ACONTECIMENTOS

por A. Marques de Azevedo

A minha crónica de hoje é como que um pequeno «passo» pelos nossos últimos hebdomadários. Respiro, assim, notícias que, pelo seu interesse, entendo aqui arquivar. Em primeiro lugar quero referir-me ao apelo feito aos barcelenses a favor da construção do quartel para os nossos Bombeiros, em que se estima a sua contribuição, como a necessária para aquele efeito, em Esc. 10\$00, «per capita». Se as contas estão bem feitas, certo que será uma realidade, a curto prazo, a transferência da Corporação para as suas novas instalações, pois a obtenção do capital afigura-se-nos um facto consumado. Facto consumado porque, creio-o firmemente, nenhum barcelense deixará de desembolsar tão modesta quantia. Com Esc. 10\$00 — mas quem não dará mais?! — possibilitaremos o funcionamento condigno de um serviço de que somos, afinal, os próprios beneficiários. Que o apelo, pois, seja ouvido, são os votos que formulo, já porque o novo quartel virá enriquecer Barcelos, já pela oportunidade que saberemos aproveitar de nos mostrarmos tal como somos, (fomos sempre): unidos, nas precisas ocasiões, no cumprimento do dever. E perante um DEVER nos coloca a construção do quartel para os nossos Voluntários. E sigamos, agora, para Cristelo. Vai, ali, ser prestada homenagem ao Padre Dr. Abel Varzim, natural daquela nossa freguesia e uma das vítimas da repressão Salazarista. Só este facto — pelo insólito do repressor ser um católico praticante — justificaria tal iniciativa. Era um carácter o Padre Dr. Abel Varzim. Daí, a verticali-

(Continua na página 4)

DO CIMO DA TORRE SINEIRA!

— a propósito da CARTA PASTORAL, recentemente vinda a público.

Mais uma carta! Esta, PASTORAL, Solenemente ungida, com certeza, E, subscrita co'a natural firmeza Que os Senhor's Bispos sabem pôr em tal.

Ninguém deixou de a ler co'a avidesza Com que aguardada era em Portugal, Onde o crente e o descrente, por igual, Ao «FUMO BRANCO», a vista, tinham presa.

Lida e relida, soletrada até, Se não interpretou de Cristo a fé Na Humanidade — de que O tens espelho —

Como já se murmura, e uma razão Tens a opôr-lhe ao texto — hesitar, CRISTÃO, Tu não deves em face do Evangelho!

Lx/Agst/74

A. Marques de Azevedo

A. Enrico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádio • Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais • Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

OPTICA

Vende-se

LOTES DE TERRENO, aprovados para construção, com água e rede de saneamento, a seguir à passagem de nível da Estrada de Barcelos—Albeira, onde tem a placa «LOTEAMENTO ALCAIDE DE FARIA» e UM LOTE COM 1.500 m² de terreno, situado no Lugar de Fontelo—Tamel S. Veríssimo—Barcelos.

Falar com o Sr. Alberto Fernandes Esteves, Rua Tenente Valadim, n.º 27—Barcelos (Junto ao Nené), ou pelo Telef. 92113.

Graças Recebidas

de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria
Agradece O. B. R.

Graças a S. Judas Tadeu

Agradece Maria do Carmo Pinto Rosa

JORGE QUINTA MÉDICO

Doenças das Senhoras
Consultas das 18 às 21 horas
Marcar hora

Av. Alcaldes de Faria N.º 226—1.º
Telefones: Residência 82844
Consultório 82845

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico Psiquiatra
Consultas das 15 às 18 horas
Consult. 1.º Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325
Residência 82609

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial
Av. Dr. Oliveira Salsazar, 23—1.º
BARCELOS

CARVALHAL

Falecimento

Na passada terça-feira dia 13 de Agosto, faleceu na sua residência confortado com os sacramentos da Santa Igreja, o Sr. António Gomes Franqueira, casado, de 64 anos de idade, era dotado de raras qualidades, dava sempre o seu apoio, colaborando ao mesmo tempo com todos que trabalhavam para o engrandecimento da sua terra. A sua morte foi muito sentida por todos, pois contava em cada carvalhense um amigo. O seu funeral realizado na tarde do dia 14, da sua residência para a igreja paroquial, onde foram rezados os actos fúnebres e daí para o cemitério indo a sepultar os seus restos mortais em jazigo de família.

A toda a família enlutada, em especial a seu filho recentemente chegado de Moçambique, as nossas condolências.

F. G. A.

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA (Raios X)
Campo Camilo Castelo Branco, 78 (Campo S. José)
Telefone 82098 BARCELOS

ALDREU

Tendo sido convidado por pessoas da família de minha esposa para ir a um casamento à freguesia da Trofa, concelho de Santo Tirso, fiquei satisfeito pelo convite que essas pessoas de família me fizeram. Pessoas de todas as categorias.

No passado dia 10 do corrente, passei uma tarde conversando sobre certos assuntos que me deram muito interesse principalmente com um médico o qual me informou que quando formaram as Caixas de Previdência não consultaram os médicos. Tudo isto lamentado, porque cada cidadão deve ser ouvido na sua profissão pois há muitos doentes que têm reclamado que querem ir a um especialista e que demora 5 e 7 meses. Penso para mim que não é justo nem humano. O doente deve ser atendido quando precisar de assistência médica quer seja em Clínica Geral ou num especialista.

Nesse mesmo dia, ou seja no passado dia 10 do corrente também conversei com um motorista de TAXI, natural da província Alentejana, mas que trabalha na cidade de Lisboa o qual me informou que na cidade de Lisboa se fala que os Nortenhos estão a viver com grandes dificuldades, pois que há falta de trabalho e que há muitos desempregados. Isso não é verdade. São os falsos boateiros que andam a espalhar essas falsas notícias.

Ao passar na Mabor da Lousada encontrei um empregado desta mesma empresa e perguntei-lhe se sim ou não era verdade.

— É falso — respondeu-me esse empregado. — Estivemos em greve setenta dias, mas o proprietário pagou-nos tudo e dá-nos 20 dias de férias. Tudo está resolvido.

No dia 11 do corrente dirigi-me a Viana do Castelo onde verifiquei que não há greve. Que tudo trabalha; só os Estaleiros Navais desta mesma cidade estiveram uns dias em greve, mas logo foi tudo resolvido. As fábricas todas trabalham, não há desempregados só alguns trabalhadores estavam suspensos por desobedecerem às Leis do País. Espera-se crise na Construção Civil.

Os agricultores, esses sim, que têm grandes dificuldades com trabalhadores da agricultura devido a haver falta de pessoal. Também se queixam que o pagamento do leite anda muito atrasado o que lhes faz muita complicação na vida e os químicos e o sulfato estão num preço muito elevado o que dificulta mais a vida do agricultor. Além disso também me informaram que no distrito de Lisboa que há muitos desempregados, mas esse Senhor motorista informou-me que isso é falso. Que em Lisboa que só se fala no desemprego no Norte.

Pois às informações que obti no Norte é falso o que dizem porque as fábricas todas trabalham. Por isso devem terminar os falsos boateiros e os correspondentes e jornalistas não devem tratar de assuntos políticos, mas sim devem informar ao mundo o que se passa para bem de todos nós e para grandeza de Portugal e de toda a humanidade.

Albertino Ribeiro de Azevedo

Festa de Anos

Dia 18 — Joaquim Matos de Macedo Gayo, D. Arminda Silva Júnior, D. Maria da Conceição Letra Monteiro Viana de Queirós e o menino Paulo Jorge Ferreira da Silva Correia.

Dia 21 — António Dias Pereira.

Dia 22 — D. Maria Antonieta Fernandes Rodrigues, D. Maria da Graça Simões Pereira Viana de Queirós, Fernando Duarte Figueiredo, Aníbal Gomes Magalhães, Jorge Eduardo Lemos da Silva Correia, menino José Carlos Pontes Albuquerque e menina Isabel Maria Beleza Ferraz Torres.

Dia 23 — Menino Eduardo Jorge Emiliano Vasconcelos dos Santos e João Cardoso Albuquerque.

Dia 24 — D. Rosalina Cardoso Ferreira Esteves, D. Ester Alçada Guimarães, D. Teresa Barbosa Saldanha, Virgílio Gomes Lobrinhas.

Dia 25 — D. Maria do Sameiro Ferreira Queirós dos Santos e Manuel Horta Carneiro.

Dia 26 — D. Olinda Miranda Andrade Torres e menino José Alberto Nery Oliveira Azevedo.

Dia 27 — D. Maria da Paz Miranda da Silva.

Dia 28 — D. Maria Teresa Araujo Magalhães, D. Maria Teresa Oliveira Viana de Queiroz e Jorge Martins da Silva Correia.

Dia 31 — Dr. António Rodrigues de Miranda, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, D. Maria das Dores Vale Frias, José Maria Fiúza, José Carlos de Azevedo Miranda Baptista e José António Gomes de Carvalho.

Artur Saldanha de Oliveira



Hoje dia 24 tem a sua festa de anos o nosso prezado amigo e repórter deste jornal, Sr. Artur Saldanha de Oliveira, considerado Proprietário de Fonte Coberta. Ao bom camarada desejamos-lhe que continue a festejar mais anos, na companhia de toda a sua Família.

Maria do Carmo Sendim Maia

No próximo dia 28 do corrente mês está em festa o lar desta nossa conterrânea, há muitos anos radicada na cidade do Porto, esposa do nosso amigo e assinante Sr. José de Matos Maia, por nesse dia ter a sua festa natalícia, com o que sinceramente se congratula seu marido.

Adelaide Jesus G. de Sousa

No próximo dia 29, está em festa o lar desta bondosa Senhora, esposa do Sr. Albino Calás Cardoso de Carvalho e por este motivo, seu marido e filhos congratulam-se e desejam que esta data se repita por mais anos.

José de Sousa Graça

No dia 30, está em festa este nosso velho amigo e assinante, porque nesse dia completa 93 anos de idade.

Ao velho amigo e honrado negociante da nossa praça, enviamos parabéns e desejamos-lhe que continue a fazer mais anos.

Zaida Augusta da Silva Correia

Missa do 3.º Aniversário

Ocorrendo hoje, sábado, dia 24 de Agosto, o terceiro ano do falecimento desta saudosa colega de trabalho da «Fábrica Guial», suas companheiras mandam celebrar uma Missa neste dia, às 19,15 horas, na Igreja Matriz, para sufragar a alma da saudosa extinta.

A todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto, desde já, os nossos agradecimentos.

DO SOPE DO FACHO

O Sopé do Facho e as suas riquezas naturais

(Retardado na Redacção)

Há muito que vimos defendendo o Sopé do Facho, quer na sua posição geográfica, quer nas suas belezas, quer mesmo na maior parte das suas gentes ordeiras, laboriosas, artistas regionais, etc.

Hoje vamos falar em primeiro lugar das suas riquezas naturais. Pena é que não tenhamos tido autoridades que protejam estas riquezas com que a Natureza nos bafejou, para assim elevar esta Região tão preveligiada à categoria a que tem jus.

Temos por exemplo, as Termas do Eirogo, com umas águas, no seu género inigualáveis, vindas lá do fundo do rochedo do Facho, mas sem o mínimo de condições para o seu progresso e da Terra onde se situam: É a péssima Estrada Camarária que se encontra intransitável; é a falta de comunicações rodoviárias, que quase parece «se o não é», propositadamente, que a Empresa de camionagem tem um horário que no tempo termal de pouco ou nada vale aos aquistas, que têm necessidade de se servirem desse meio de transporte, quer vindos da cidade de Barcelos, quer mesmo vindos de outras terras.

É a Comissão Municipal de Turismo, que tem o dever de vigiar, de fiscalizar, de proteger por todos os meios ao seu alcance — tudo aquilo que nós conhecemos bem, e que fazem em outras terras essas Comissões, em propagar e defender e até proporcionar interesse aos Turistas que nos visitam, e, neste caso, aos doentes, que têm necessidade de ali irem tratar a sua saúde e procurar minorar o seu sofrimento.

Perguntamos nós: Se a Democracia é ir ao encontro do bem estar dos Povos, que tem feito ou faz neste caso? Mas, além disso, há obrigação de fomentar o Turismo nas riquezas das suas Regiões. E nada se tem feito a esta parte, em favor desta terra como temos observado noutras terras com menos razão que a nossa.

Para esta falta grave, chamamos à atenção a quem tem o dever de mandar repôr as coisas no seu devido lugar.

Salvé 22-8-74

Passou mais uma festa de anos a Sr.ª D. Maria da Graça Carvalho Pereira Nunes Viana de Queirós, não queremos deixar de cumprimentar Vossa Excelência, assim como seu marido Ex.º Sr. Dr. Mário Fernando Oliveira Viana de Queirós, e que esta data se repita por longos anos.

Armindo Licínio Ferreira

No dia 29, ocorre mais um aniversário natalício o Sr. Armindo Licínio Ferreira, radicado na Alemanha. Sua esposa, filhos e demais família, enviam-lhe muitos parabéns, com votos de muita saúde.

— E já agora que estamos com a caneta na mão, vamos só dar algumas respostas, mas sem sermos «malcriados», a certas frases que a comissão que se «intitulou» Comissão Política de Galegos, Santa Maria, respostas muito breves e muito simples e só para quem não conhece o «Angela», porque, para as pessoas que o conhecem e com ele lidam de perto, conhecem bem a sua correcção e sabem que não faz falta dar explicações, por quem lhe procurou atingir as canelas. Ele presas-se de andar de cabeça levantada.

Do que se passou e deu ao à crónica do Sopé do Facho, de 15-6, neste jornal, é já bem conhecida; e porque um jornal não é lavadouro de águas turvas, limitamo-nos a concretizar algumas frases dos signatários, pois, a carapuça, foi talhada sem medida e sem freguês.

Quanto a vasculhar o dicionário, quem nos conhece, sabe que não precisamos de dicionário para tão pouco, pois na nossa linguagem tão simples e tão clara quando temos de escrever ou mesmo falar em público, procuramos sempre fazê-lo com tanta simplicidade e clareza para que todos nos compreendam, que não precisamos de trazer connosco qualquer auxiliar. E que assim é, sabem-no bem quem nos tem lido e até ouvido.

Mas, já que nos lembraram: foi à procura de ver no dicionário as palavras a que se referiram ou o seu significado, que a resposta de 15 de Junho só cá chegou em Agosto?

Quanto ao mudar de profissão, já o fizemos há muito, dando assim um passo em frente, como observa quem nos conhece. Não escolhemos a de sapateiro, por mero acaso; porque, todas as profissões são boas quando são honestas.

Mas não seria mais feio, se mudássemos por «exemplo» de padre para comunista?

Mas, se o Angela mudou de profissão dando um passo em frente, foi à custa do seu trabalho, não se encostando a casas que viviam de esmolas ou donativos por caridade.

Quanto ao Povo ver e saber o que quer, confirmamos. O Povo consciente sabe o que quer e tem os olhos postos no futuro, mas não se deixará levar por uma comissão desconhecida, sem saber para onde vai. Quando chegar a hora do Povo dizer o que quer, não se deixará levar em fantasias. Porque o Povo é uma massa de gente com experiência e com cabeça; e terá além disso, quem o iludirá para não se deixar enganar.

E, por fim, quando escrevemos a dizer que faltaram mestres para corrigir erros ortográficos, foi por termos escrito com letras muito grandes a palavra Fascista escrita desta maneira FAXISTA. E não tivemos razão? Mas mais desapontados ficamos quando vimos no requerimento que os signatários fizeram a Sua Ex.ª o Senhor Dr. Juiz da Comarca, a queixarem-se da minha crónica, que alguns se intitularam professores do ensino secundário.

Por isso, quando leio na carta dessa comissão que falar em analfabetos os fez rir, pergunto eu depois de tudo isto, aos que nos lêem: Quem tem razão para se rir?

É para um bom entendedor não vale a pena escrever mais.

Angela

BERTELINA DAS DORES VIEIRA

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Seu marido, filhos e demais família, vêm por este ÚNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral da querida extinta ou lhe prestaram finezas, e comunicam que a Missa do 30.º Dia será celebrada no próximo dia 28 do corrente, pelas 20,30 horas, na Igreja de V. F. S. Martinho, agradecendo antecipadamente a assistência a este piedoso acto.

V. F. S. Martinho, 22 de Agosto de 1974.

Manuel Miranda Silva
Rodrigo Vieira da Silva
José Manuel Vieira da Silva

FALECIMENTO

Manuel Joaquim Vieira Coutinho

Na sua residência, na Rua Dr. Manuel Pais faleceu no passado dia 17 o prezado barcelense, Sr. Manuel Joaquim Vieira Coutinho, de 57 anos de idade, após tormentosa doença.

O saudoso extinto era marido da Sr.ª D. Maria Arminda Guimarães Cibrão e pai das Sr.ªs D. Maria Manuela Guimarães Cibrão Coutinho, professora, casada com o Sr. Afonso Manuel Lopes Leitão; D. Luísa Guimarães Cibrão Coutinho, casada com o Sr. Carlos da Conceição Pedroso; D. Maria José Guimarães Cibrão Coutinho, casada com o Sr. Alfredo Nunes de Sousa; Victor Manuel Guimarães Cibrão Coutinho, agente Técnico, casado com a Sr.ª D. Isaltina de Sousa Leite;

D. Maria Arminda Guimarães Cibrão Coutinho, professora, e Sr. João Manuel Guimarães Cibrão Coutinho.

Era irmão dos considerados comerciantes barcelenses Srs. António Joaquim, Alberto Joaquim e Afonso Joaquim Vieira Coutinho e Sr.ª D. Maria Manuela Vieira Coutinho.

Era cunhado das Sr.ªs D. Maria Henriqueta e Maria Adalcina Guimarães Cibrão e do nosso bom amigo e considerado funcionário dos Serviços de Turismo Sr. Carlos Arminado Guimarães Cibrão.

O funeral, realizado da residência para o Cemitério Municipal, foi mais uma demonstração colectiva de sentido pesar.

CARAPEÇOS

Peregrinação à Senhora Aparecida

Acompanhados pelo nosso rev. Pároco, seguiram até ao largo de S. Bento, em Balugães, todos os componentes das confrarias e associações católicas a fim de tomarem parte na grandiosa Peregrinação Anual ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida naquela freguesia.

Romarias

A fim de cumprirmos os seus votos, nas últimas semanas deslocaram-se bastantes pessoas ao Santuário de S. Bento da Porta Aberta e Nossa Senhora da Abadia, nas fraldas da Serra do Gerez.

Também, por motivo da grandiosa romaria de Nossa Senhora da Agonia em Viana do Castelo, o nosso apeadeiro dos Caminhos de Ferro, registou grande número de passageiros da nossa e das freguesias circunvizinhas.

Desastre fatal

No dia 15 do corrente, quando seguia pela estrada nacional o Sr. David Lopes, de 76 anos, viúvo, morador no Lugar da Picarria, foi atropelado por um carro automóvel que lhe causou graves ferimentos. Transportado prontamente numa ambulância de uma das corporações dos nossos Bombeiros Voluntários chegou ao Hospital já sem vida.

O seu funeral realizou-se na tarde do dia 17, nesta freguesia, sendo cantado ofício de corpo-presente, indo a sepultar no cemitério paroquial.

A toda a família enlutada os nossos pêsames.

AVISO

A CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS, avisa a população de que, tendo constatado que a água da rede de abastecimento parece não oferecer as condições desejadas, aconselha os consumidores a fervê-la sempre, antes de a beberem até que sejam obtidos elementos concretos que permitam não serem adoptadas tais precauções.

Este aviso tem a concordância do Centro de Saúde de Barcelos, embora não se tenham detectado casos de cólera, febre tifóide ou quaisquer outras doenças infecto-contagiosas.

Barcelos, Paços do Concelho, seis de Agosto de mil novecentos e setenta e quatro.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Dr. José António Faria Torres

Pagamento de assinaturas

Fizeram o favor de pagar as suas assinaturas as seguintes Senhoras e Senhores:

Joaquim Pereira da Silva
Paulo Azevedo Pereira
Paulino Alves da Cal Leandro
D. Maria Ribeiro dos Santos
D. Maria Sousa e Silva
Lemos Freitas Carlos
António Faria da Costa Viana
Valdemar Galiza Carneiro
António José de Araújo
António Caseiro dos Santos
Manuel Oliveira da Costa
Abílio Rodrigues de Sousa
Flávio Ferreira Duarte
Joaquim Dias Lopes
Manuel Dias Gomes
Mário da Conceição Vieira
Manuel Fernandes Coelho
João José Baptista Ferreira Durães Leão
Adolfo da Costa Gomes
D. Maria José Ribeiro dos Santos Lopes
Esposa do Sr. João Gomes Garcia e Costa

Joaquim Duarte Silva
Fernando Marques Faria Durães
Armindo Igreja Ferreira
José Alves Couto
João Lopes Salgueiro
António Graça Pereira
António Baptista
Filipe Ferreira Vale
Manuel Pacheco de Carvalho
João da Graça Correia
João Pacheco de Carvalho
José Joaquim Carvalho de Brito
Família do Sr. José Magalhães da Silva
Manuel da Cruz Pias
D. Maria Rosa Meireles Coelho
Camilo Gomes da Silva Araújo
António Rodrigues Pinheiro
Viúva do Sr. Domingos Silva
Família do Sr. António Ramos Fontainhas

António Moreira
Manuel Loureiro Martins Ferreira
Família do Sr. Manuel Miranda
Francisco Sá da Cruz
António de Jesus Fernandes Queirós dos Santos
Manuel Fernandes Arantes
Sérgio Miranda Silva
Armando Gomes da Costa
Manuel Ascensão da Costa
Doutor Rogério de Sousa Nunes
Jorge Ricardo da Silva Nunes
Doutor Antbal Rodrigues de Araújo
David Pereira de Miranda
António de Jesus Barbosa
Alvaro Ferreira Cardoso
Adelino Pinheiro
Danásio de Oliveira Dias
António Pinheiro Barbosa
Joaquim José da Costa
José da Fonseca
João Gomes Lourenço
Cândido Martins
Carlos Alberto Barros
Gerente da Fábrica Magrou
Manuel Alves Sambento da Silva
David João Falcão
Cândido Pinheiro Durães
Ernesto da Silva Campos
Manuel Fernandes do Vale
Manuel Joaquim Ribeiro Braga
Gabriel Correia Lopes
Rev. Padre João José G. de Macedo
Manuel de Abreu Oliveira
É
Joaquim da Costa Coelho
Domingos Esteves Duarte Coelho
Manuel Coelho
Joaquim Araújo Fernandes
António Moreira de Sousa Coelho
Jorge Manuel Coelho Ferreira
Sr.ª D. Ilda da Conceição Lázaro de Almeida Gomes de Oliveira Casais Mário

D. Ana Maria Ferreira da Silva
Adriano do Vale Falcão
Domingos Fernandes do Vale
João Epifânio
Florindo da Costa Ferreira
João Alberto Maia
António Gomes da Costa
Basílio da Costa Lopes
Sebastião da Silva Fortes
José de Araújo Ferreira
Fernando Marques Faria Durães
Manuel Alves Gomes
Joaquim Gomes Barbosa
José Alves Couto
Domingos Pereira da Silva
Jesuino Rodrigues Lages
Júlio dos Santos Esteves
Eduardo Dias Martins
Miguel dos Santos Coelho
José Araújo Carpinteiro
Manuel Ferreira de Campos
António Martins Salgueiro
Francisco Lopes Leal
José Gonçalves Anjo
Carlos Duarte Ferreira
Eduardo Gonçalves Macedo

A todos o nosso obrigado.

CASA e PINHAL

VENDEM-SE

Em Balugães, lugar da Mó, uma casa com cozinha, despensa, sótão, dois quartos, sala, casa de banho, marquise, coberto, curral, adega, uma corte, quintal com várias árvores, ramadas e terreno de cultivo. Confronta: do norte, com Marcelina Pereira Dantas e com caminho; poente, com caminho; nascente, com José Pereira Dantas, Manuel Pereira Dantas e Adelino Pereira Dantas. Um pinhal, junto à Boavista, confronta do nascente, com herdeiros de João Ferreira Carvalhosa e herdeiros de António Pereira de Carvalho; norte, com António Magalhães e outros; poente, com herdeiros de Domingos Pereira de Miranda e sul, herdeiros Casa Novais.

Propostas em carta fechada dirigidas ao proprietário Albino Pereira, Lugar da Mó — Balugães ou para a Rua Alexandre Ferreira, n.º 6, Porta C — Lisboa 5

O Barcelense Desportivo

Acto de posse da nova Direcção do Gil Vicente

Em reunião efectuada no Salão de Festas dos Bombeiros V. de Barcelos, com a assistência de numerosa massa associativa e de um representante do Sr. Presidente da C. A. da Câmara Municipal, ausente por motivos inadiáveis, realizou-se o solene acto de posse da Direcção, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal

Conforme foi declarado na reunião da Assembleia Geral, propõe-se a nova direcção do Gil Vicente lançar-se deliberadamente ao trabalho, para vencer as dificuldades e a crise financeira que o clube atravessa, contando para isso com o apoio de toda a massa associativa e dos barcelenses em geral.

Espera-se que esse apelo encontrará nos barcelenses a melhor recepção, como o demonstra a campanha de auxílio em curso em algumas freguesias do nosso con-

celho, que tem sido bem acolhida e de que se está a colher bons frutos

Fazemos votos de que os novos dirigentes gilistas, consigam vencer todas as dificuldades e que a nova época seja repleta de êxitos.

«O Barcelense» continuará a prestar ao Gil Vicente a melhor colaboração, pondo à disposição dos novos dirigentes as suas colunas.

SENHORES EMIGRANTES

Desejam uma boa colocação para os vossos capitais?

Visitem o Loteamento Alcaldes de Faria, sito em Arcozelo, a 500 m do centro da cidade. Lá encontrarão lotes de terreno, desde 50 contos cada, muito bem localizados para a construção do seu Lar, já com água, luz e saneamento.

Não perca esta oportunidade, dirija-se à Fábrica Cerâmica de Barcelos, onde lhe prestarão todos os esclarecimentos, ou pelo telefone 82255, de Barcelos.

Parabéns



Passando mais um aniversário natalício, no dia 29, a Sr.ª D. Rosa Maria da Rocha Gonçalves, dedicada Esposa do Sr. Domingos Cardoso da Silva, suas filhas enviam-lhe muitos parabéns.

VENDEM-SE

MERCEDEZ BENZ 220 D — Diesel, como novo, 16.000 km.

Garagem Avenida BARDELOS

Da Alemanha

Depois de ter passado as suas férias junto de sua família em Barcelos, já regressou aos seus trabalhos, o nosso estimado assinante Sr. Armindo Licínio Ferreira.

Mercedes 220 D de 1973
A Casoil, como novo, 15.000 km.

VENDE

GARAGEM AVENIDA DE BARCELOS
Telefone 82019

Nesta Redacção

Depois de cumprir o seu serviço em defesa da Pátria, tivemos o prazer de cumprimentar nesta Redacção, o nosso amigo Sr. Domingos Fernandes do Vale, que se fazia acompanhado do seu amigo e companheiro Sr. António Ferreira da Cruz.

Agradecemos os seus amáveis cumprimentos.

GUARDA-LIVROS

Escrita Grupo A

OFERECEMOS

- Ordenado compatível;
- Bom ambiente de trabalho;
- Colaboradores classificados;
- Estabilidade de emprego;
- Admissão imediata.

EXIGIMOS

- Profundos conhecimentos de contabilidade;
- Idade compreendida dos 30 aos 40 anos;
- Qualidades de chefia.

RESPOSTA:

ELECTRO-SOM — Comércio e Indústria

SEDE — Rua Barjona de Freitas, 108
FILIAL — Rua D. António Barroso, 115
Armazéns Centrais — Avenida Alcaldes de Faria, 7-11
Telefones 82917 PPC-83228-83359

PELO PAÍS FORA

- O jornal «Luta Popular», órgão do M.R.P.P. (Movimento Reorganizador do Partido do Proletariado), foi suspenso, por tempo indefinido, devido a ataques e insultos considerados agressão ideológica ao espírito do programa das Forças Armadas.
- Na linha do Douro, criminosos, numa tentativa de sabotagem, retiraram os parafusos e desligaram as juntas dos carris numa extensão de dez metros.
- A Emissora Nacional, na reportagem da visita do Senhor Presidente da República e do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas ao Batalhão de Comandos n.º 11, não transmitiu as palavras «Que Deus vos proteja», com que o Sr. General Costa Gomes terminou o seu discurso.
- Uma rapariga armada de pistola-metralhadora e um rapaz munido de um revólver assaltaram, em Esposende, a agência do Banco Fonsecas e Burnay, de onde levaram cerca de 70 contos.
- Terão início no próximo mês as conversações entre os Estados Unidos e Portugal, para a renovação do acordo sobre a utilização pelos americanos da base dos Açores.
- Um benemérito anónimo entregou ao Prof. Álvaro Rodrigues 2 538 contos para o hospital anti-canceroso do Porto.
- Quinhentos operários do sector químico da Mabor resolveram pôr fim à greve que durava há três meses.

CRÓNICAS DO EIROGO

(Continuação da primeira página)

Se Lisboa me civiliza, política e culturalmente — ali revejo e me esclareço sobre opções quase como se fora membro de alguma academia; ali penetro segredos que, fóra, me seriam vedados por andar longe de bastidores; ali estou à beira da intriga, sem a qual a vida perde muito de enredo; e ali encho os olhos de beleza —; no Eirogo logro saúde, e alentos. Nunca se me há-de esquecer a frase daquela baiana que, defronte da Igreja de S. Francisco, no Brasil, em lhe gabando eu a beleza da cidade, na fisionomia e no fausto da sua arte, tudo emparelhando com o Mar em leque, ela, dentes ralos, seca na face, cavadas pela relha dos anos rugas da fundura de regos para aipo, me atira com esta: — «Linda, linda, é Lisboa!»

Foi como se ali mesmo, diante do Santo e da corte dos acólitos, que lhe povoam a Casa — magnífica que é o templo recamado de oiro e pedrarias! — outra baiana balsaquiana, me estreitasse contra o peito ofegante e, meiga, como uma contubernal, me segredasse assim: — amo-o!

Por seu lado, no Eirogo, concorrem para regalo, além do valor hidrológico das fontes — manancial de bucolismo e saúde — capazes de debelar até a mais rebelde necrose vascular como das mais tardas «angeites necrosantes» — concorrem ainda, e muito, as virtudes e o tacto do hidropata que lhe rege os destinos, e lhe cuida das telhas e alizares. Vota-se-lhe apreço e admiração, como se provou em dia de anos... Que festa simpática!

Primeiro, auscultam-o; depois, reconhecem.

Ao dizer isto arrisco-me a acañar meia dúzia de inimigos. Seja o que for. Estrebuchem os fedúncias, ou bolcem raiva e despeito, como as serigaitas fazem às mulheres de encantos e de carácter. Mas é assim mesmo: — ele é um homem com letra grande.

E vem isto tudo a talho de uns considerandos que valem como balas apontadas à arca do peito, mas que passam de raspão, para recochetearem... E cria eu menos crível ver «considerar» assim a democráticos, que se dizem de boa água, do que ver bois a voar! — para usar o dito do Doutor angélico.

A nossa política aqui, é a do Eirogo, é d'água. Está aí em banquete, para quem a quiser usar ou beber, e de que eu serei o seu Ganimedes, ou escanção principal. Sirvam-se! Só é pena, nestas doces paragens que o monte Faro encima e engrinalda como um docel verde, só é pena que, em vez de bustos soberbos, debuxados em boa carne, de olhos aveludados e de olhar quente, rosto rúbido do sangue novo e bandós à solta pelas costas ou presos por fitas de seda à nuquinha e açaimados contra o vento, como nos grandes meios de mundanal gozo, passemos mas é seres pálidos, macerados de dor, e que só alcançam lenitivo na bica e no banho...

— É pena! — Mas é saudável!

Jerónimo de Castro

BARCELENSES

DA CIDADE E DO CONCELHO

CHEGOU A HORA!

De todos ajudarem os BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

na construção — já em marcha — do seu QUARTEL. Todos devem ter ali a sua pedra, pois a obra é de todos! Os Bombeiros de Barcelos precisam do NOVO QUARTEL e a população precisa dos Bombeiros.

No fogo, na doença, no desastre e na dor, os Bombeiros, de dia e de noite, estão sempre alerta e prontos a servirem o seu semelhante.

Mostrai agora a vossa generosidade, contribuindo com o vosso óbulo na

CAMPANHA DE BEM FAZER

FAZEI UM SACRIFÍCIO

A BEM DA HUMANIDADE

O Padre Dr. Abel Varzim

No 10.º aniversário da sua morte

(Continuação da página 1)

—lhe a triste condenação ao silêncio, quando muito, ainda tinha a dar de belo e grandioso a favor da promoção da *Católica Classe Operária*. Irreparável silêncio e há que quebrar o silêncio, para que outro mais sinistro silêncio não surja. Muito há a dizer do saudoso Padre Dr. Abel Varzim e neste 10.º aniversário da sua morte, desejemos Paz à sua Alma e recordemos o seu poema de súplica, de humildade e de confiança, prodigiosa inspiração que o Senhor Bom Jesus da Cruz, fez brilhar no seu espírito de Justiça e Amor. Ei-lo:

SENHOR DA CRUZ

— Que fazes Tu aí, oh, Cristo antigo. Pregado nessa Cruz, eternamente? Liberta a Tua Mão omnipotente Despraga esses Teus pés... e vem comigo!

Não sabes que sem ti nada consigo? Não vês que fazes falta a tanta gente? Oh! vem de novo, como antigamente, Viver connosco e nós... Contigo!

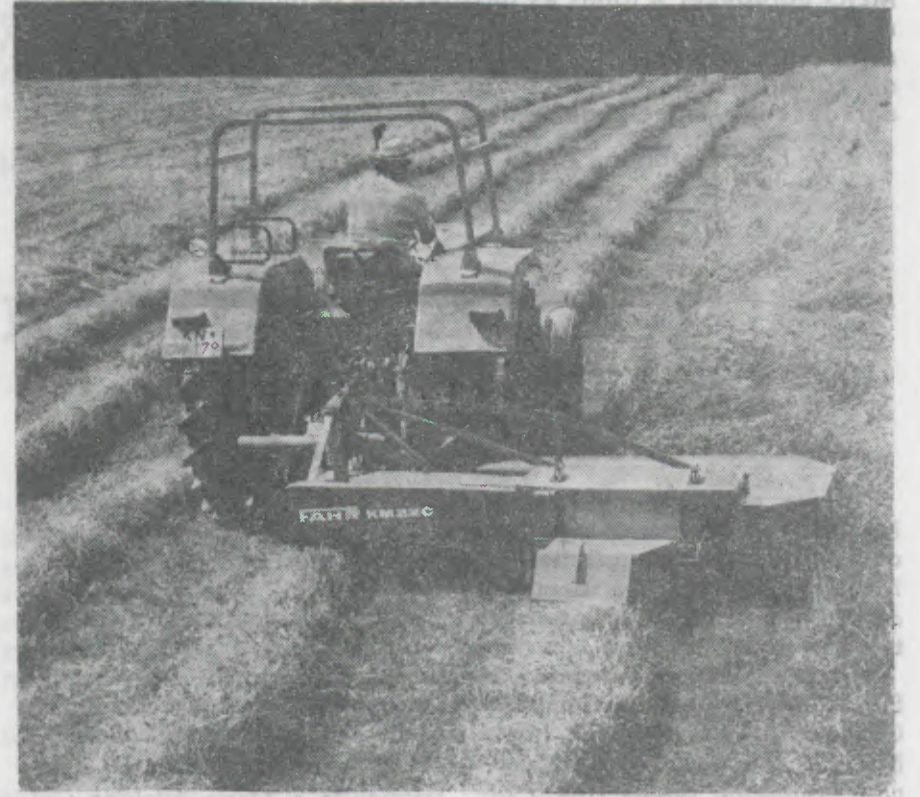
Não vens? não queres ouvir a humilde prece Num mundo que, sem ti, desaparece, Vencido pela morte e pela dor?

Não vens? — Não pode a Cruz ficar sozinha? Pois bem: — Permite então que seja minha! — Eu fico nela... E desce Tu, Senhor!...

A ALEMANHA PELA IMAGEM

Gottmadingen (INB) Para o agricultor de poucos recursos financeiros foi construída esta ceifeira giratória com dispositivo de esmagar (Conditioner), que foi apresentado ao público recentemente por uma

«KM 22 C», trabalha sobre uma superfície de 1 metro e 65 centímetros de largura e funciona com dois tambores de ceifar, que giram em alta rotação, em sentido oposto. Por detraz dos dois tambores se



fábrica de máquinas em Gottmadingen (República Federal da Alemanha). Na produção de forragem, o processo da secagem do feno pode ser acelerado bastante pelo sistema de esmagar. A nova máquina, registada sob o número

encontra montado o «conditioner», que consiste de dois cilindros (borracha em cima, e aço em baixo) e que esmaga a forragem cortada em determinados intervalos e a dobra. Finalmente, a forragem é expelida para secar em pequenos montes bem arejados. Até agora, esta facilidade tinha sido acessível apenas para agricultores, cujas finanças permitiram a aquisição de uma grande e custosa ceifeira giratória. (A)A

Três Acontecimentos

(Continuação da primeira página)

dade que o distinguiu, não se coibindo, nunca, (Ele o disse com referência ao seu mandato de deputado) de dizer SIM, ou NÃO, consoante a sua consciência lho ditasse. Salazar — olha quem!!! — não consentia estas «atitudes» e Abel Varzim era erecto demais para vergar a serviz. Assim, não aceitou ser reeleito e, a partir daí, teria começado o seu «calvário», pois Salazar, como é sabido, não era homem para perdoar, fosse a quem fosse, a católicos como ele mesmo, até a amigos! Acabou na sua Terra um Padre que, fiel ao Evangelho, soube (quis e conseguiu) ser igual a si próprio, isto é — ser Homem! Bem merece que os seus conterrâneos, amigos e admiradores o lembrem e, eu, ateu com quem o Dr. Abel Varzim achava não «pecar» em conversar, associe-me, sinceramente, à evocação do Sacerdote exemplar, íntegro e humano que foi e, sobretudo, ao Homem que, tendo-se apercebido da tenebrosa teia facista, teve a coragem de dizer NÃO a Salazar. Deve ter morrido com uma ideia do Mundo e dos Homens, bem diferente daquela que embalou a sua formação! Mas deve ter morrido, também, serenamente, sem contrações, como um justo! Paz à sua bela alma!

E voltemos à cidade onde, algures, foi aberta, ao público, uma exposição de Gonçalves Torres. Menos de um mês e eu teria tido o prazer de deliciar o olhar, de me voltar a encontrar com o artista. Foi meu azar. Posso dizer-me coevo (sou-o mesmo) dos primeiros trabalhos do nosso Pintor. Tenho, até, a honra de ter sido escolhido pelo lápis do Pintor que, a carvão, me «transpôs» para o papel, esquiço (é esquiço que se diz, não é, velho amigo?) que guardo como uma das ofertas mais gratas que tenho tido. Lembra-se Gonçalves Torres? Foi feito no seu quarto, na Rua Alferes Malheiro, no Porto, em cuja cidade ambos estudávamos. É do mesmo tempo uma excelente caricatura que você fez a um violoncelista componente de uma orquestra que, então, actuava no Café Monumental, que frequentávamos, caricatura que fez o encanto da linda executante, italiana, de nascença. Quantas décadas vão passadas sobre isto tudo! E que saudades desses tempos! Você também as deve ter! São o rosário dos anos vividos! Insatisfeito por natureza, ou não fosse você um artista, muito deve ter evoluído a genuinidade do traço

que tanto caracterizava os seus trabalhos! Demais o artista está em permanente transmutação. Logo você, que não deve ter fugido à regra, terá devassado, com o talento artístico que todos lhe reconhecemos, esse campo, sem fim, que é a Arte. E terá colhido para os seus trabalhos os benefícios do «progresso» que os seus quadros devem apresentar. Daí a minha pena e a minha saudade em os não poder apreciar. Barcelos está engalanada! Que a sua exposição tenha o êxito que lhe assegura a sua forte personalidade de artista feito. Esses os meus votos.

Lix. Agosto-74.

A. Marques de Azevedo

Operação

No Hospital da Lapa foi submetida a uma melindrosa operação a Sr.ª D. Prazeres Barbosa Bogas, esposa do nosso presado amigo e assinante Sr. Francisco Ferreira Lopes, encontrando-se, felizmente, já livre de perigo.

Que se restabeleça depressa e recupere a saúde perdida, são os votos sinceros de «O Barcelense».

Por esse mundo além

- As piores inundações dos últimos vinte anos, no Bangla Desh, causaram mais de 350 mortos.
- Um industrial valenciano diz ser capaz de endireitar a torre de Pisa no tempo máximo de 15 dias.
- Bombas criminosamente colocadas no expresso Roma-Munique provocaram duas explosões, seguidas de incêndio, que mataram doze pessoas e feriram mais de trinta, várias das quais gravemente.
- O chefe dos serviços de Neurocirurgia do hospital de Guadalajara declarou que é de 300 mil o número de epiléticos no México.
- O 29.º aniversário do bombardeamento atómico da cidade de Hiroshima, que causou cerca de 200 mil mortos, foi assinalado pelos japoneses, no passado dia 6, com um serviço religioso de orações pela paz.
- Richard Nixon sempre resolveu demitir-se de Presidente dos Estados Unidos e Gerard Ford é agora o 38.º Presidente da grande nação americana.
- Serpentes venenosas atacaram soldados gregos que dormiam ao relento, devido à falta de barracas e camas de campanha, picaram mais de 200 homens e mataram pelo menos três.
- Antes de atingirem os 30 anos, 15% dos escoceses já têm de usar uma dentadura postiça completa.